

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE JUVENTUDE

Ao dia 03 de maio do ano de 2023, às 15h16min, estiveram reunidos (as) Conselheiros (as) integrantes do Conselho Estadual da Juventude – CEJUV/PR, de forma eletrônica pela plataforma online – Google Meet, e presencialmente no Palácio das Araucárias, situado à rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº, Centro Cívico – Curitiba/PR.

Fizeram-se presentes, conforme convocação

Conselheiros da Sociedade Civil: Leonardo Lima, Alessandra Gama, Ana Cláudia Alves, Andressa Oliveira, João Afonso, Matheus Serafini, Jenifer Rodrigues, Samuel Santos, Simone Paulin, Welington Tiago, Andrea de Lima; Conselheiro da Sociedade Governamental: Ana Felícia,

Convidados:

Dra. Beatriz de Oliveira Leite – MPPR

Justificativas de Ausência:

Sem Justificativas

O Vice-Presidente Alex Silva realizou a abertura da reunião, passando a palavra para a Promotora de Justiça Dra. Beatriz, que agradeceu o convite e informou que a assessora Andréa trouxe ao CAOP tudo que foi debatido em reunião anterior do conselho. Dra. Beatriz afirmou, que os estudantes da escola pública estão se sentindo mais prejudicados que os estudantes das escolas particulares, porém essa nova proposta do ensino médio está prejudicando a todos, indiferente do ensino seja público ou privado. Afirmou que esses alunos realizarão o ENEM e almejam entrar na faculdade, que seria motivo de uma consulta pública prévia a implementação do novo ensino médio, que por enquanto a questão do novo ensino médio encontra-se suspensa, que assim há muitas incertezas, sem saber efetivamente onde chegarão nesse momento. Explica que não tem uma solução, que é uma decisão política, se encontra sob consulta pública. Afirmou que o conselho como voz ativa deve opinar e provocar por representar os mais atingidos. Nesse processo de análise devem ser observadas todas as questões, como que

muitos alunos precisam trabalhar e com o ensino integral estarão prejudicados. Acredita que acontecerá uma adaptação entre o novo modelo de ensino e o modelo antigo. Relata que também é alarmante a desvalorização dos profissionais da educação, o que tem que ser levado a conhecimento dos interessados. Sugeriu que este conselho se una com outros conselhos estaduais da juventude para que tenha mais voz e força. Citou que o modelo afeta um pouco mais o estudante da escola pública em relação a escola privada, e que quem está na rede particular consegue ter acesso a um professor particular que possa trazer um os conhecimentos de conteúdo, neste ponto que tem um prejuízo entre o aluno de escola particular para o de ensino público. O conselheiro Leonardo Lima afirmou, que a primeira reunião foi bastante produtiva e apresentou Sofia que é diretora de escolas públicas da UPES, afirmou que não houve um debate democrático, não houve um processo de consulta com estudantes e professores a nível nacional, que os estudantes de escolas públicas não teriam as mesmas condições de estudantes de escolas privadas de ingressar em uma universidade, são fatores de geração de desigualdade. Dra. Beatriz concordou com as palavras de Leonardo Lima, que os adolescentes se encontram em peculiar processo de desenvolvimento que a qualquer momento podem mudar suas linhas as áreas do conhecimento, com isso prejudicará toda sua formação, o que tem que ser reavisto o prejuízo que os estudantes do ano de 2022 e 2023 já sofreram, como será a pauta de reequilíbrio para estes estudantes, porque tudo isso atinge diretamente estudantes e professores. Samuel Santos pontuou algumas opiniões que todo assunto debatido gerou uma má política pública e problema de gestão da condução do fracassado ensino médio no Estado do Paraná. João Afonso fez suas considerações e concordando dos demais, é a favor da revogação do novo ensino médio. Ana Cláudia também compartilhou suas considerações, que o Estado poderia fornecer um cursinho gratuito para os alunos e estes terão que estudar em um contra turno para poder passar em um vestibular. Dra. Beatriz na questão do Município de Boa Esperança orienta que seja os questionamentos de Samuel encaminhado para a Promotoria de Educação de Boa Esperança, retornando ao debate do novo ensino médio explica que todos os alunos estão sendo atingidos, tanto em escolas públicas como em escolas privadas. Assevera que um caminho a ser seguido seria pela via do dialogo ou ofício, postula materialmente uma solução para esta questão. Colocou-se a disposição de qualquer

questão do conselho e agradeceu a todos. O Vice-Presidente Alex propôs e ficou aprovado que na reunião do dia 30 de maio pela manhã seja realizada reunião com os conselhos do Sul e o conselho Nacional e que no período da tarde na reunião plenária além das outras pautas, seja realizada reunião com os demais conselhos estaduais de garantia de direitos, aprovando-se assim o envio de ofícios convite a todos os conselhos estaduais e ao conselho da juventude de Santa Catarina e ao Nacional . A respeito do documento a ser produzido pelo conselho ficou definido uma recomendação a ser encaminhado ao Ministério da Educação e outros órgãos, pontuado tudo que foi debatido nas reuniões a respeito do novo ensino médio, cuja elaboração fiocu para a comissão de fiscalização com prazo para 15 dias. Superada a pauta, o Vice-Presidente Alex agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião às 17h02min